

Pigmentos

Informação sobre o produto

- OCRE DOURADO, OCRE AMARELO

Produto de decomposição natural de rochas e minerais ferrosos. A substância corante é o óxido de ferro hidratado. Totalmente resistente à luz e às intempéries. O país de origem é a França, mas o ocre amarelo existe em muitos locais do mundo. Compatível com todos os aglutinantes.

- OCRE VERMELHO

Pigmento terroso, produzido através da cozedura de ocre amarelo. Os componentes corantes são óxidos férricos.

- VERMELHO DE SIENA

Pigmento terroso, produzido através da cozedura de Terra di Siena amarela. O Terra di Siena contém, contrariamente aos ocres, uma determinada percentagem de silicatos. Compatível com todos os pigmentos e aglutinantes. O vermelho de Siena é um pigmento envernizador excelente.

- UMBRA ESVERDEADO ESCURO

Mistura de pigmentos minerais verdes (verde de espinela, verde de óxido de crómio) com talco.

Totalmente resistente à luz e às intempéries, não tóxico, compatível com todos os pigmentos e aglutinantes.

- PIGMENTOS DE ÓXIDO FÉRRICO (AMARELO, VERMELHO, LARANJA, CASTANHO, NEGRO)

Ferrugem sintética pura, produzida através de reacções de precipitação de soluções aquosas de sulfato ferroso. Não tóxico. Totalmente resistente à luz e às intempéries e compatível com todos os pigmentos e aglutinantes.

Constituído por partículas muito finas e com grande poder de coloração. No caso dos tons de cor à base de amarelo e laranja respectivamente, trata-se de óxido férrico com teores distintos em água de cristalização.

O castanho de óxido férrico contém elementos adicionais de óxido ferroso. Os óxidos de ferro vermelho formam-se através da perda de água durante o processo de aquecimento com temperaturas entre os 180° C e cerca de 800° C. O negro é um óxido magnético misto de ferro II e III, respectivamente, conhecido na sua forma natural como magnetite.

- UMBRAS

Pigmentos naturais terrosos, cuja componente colorante é o ferro hidratado com óxido manganoso hidratado e silicato de alumina. Através do teor de manganês, as umbras têm um efeito acelerador na secagem em tintas de óleo. As umbras existem em tons de cor distintos, conforme o respectivo teor de óxido férrico, óxido manganoso e silicato. Compatível com todos os pigmentos e aglutinantes, não tóxico, totalmente resistente à luz e às intempéries.

- BRANCO DE TITÂNIO DE RÚTILO

Obtido de um mineral natural (rútilo), através de limpeza e precipitação, o branco de titânio na variedade de rútilo distingue-se pelo poder de cobertura particularmente forte em todos os aglutinantes. O rútilo é quimicamente resistente, resistente à luz e não tóxico.

- AZUL ULTRAMARINO

Pigmento mineral produzido através do aquecimento de soda, barro e enxofre. O pigmento não é tóxico (parcialmente admitido como corante para géneros alimentícios), pode ser misturado com todos os pigmentos terrosos, mas não com compostos de cobre ou chumbo. O azul ultramarino é resistente à cal, à luz e às intempéries, mas não aos ácidos. Uma vez que a nossa atmosfera tem, actualmente, um carácter ligeiramente ácido, o azul ultramarino só pode ser utilizado limitadamente em zonas exteriores (pode causar enegrecimentos ou descolorações).

É um pigmento particularmente envernizador.

- VIOLETA ULTRAMARINO

Pigmento mineral sintético, mistura de vermelho ultramarino e azul ultramarino. A temperatura de cozedura para a sua obtenção é ligeiramente diferente, sendo este produzido através do aquecimento de soda, barro e enxofre. O pigmento não é tóxico (parcialmente admitido como corante para géneros alimentícios), pode ser misturado com todos os pigmentos terrosos, mas não com compostos de cobre ou chumbo. Não pode ser utilizado em zonas exteriores (ver azul ultramarino).

- PIGMENTOS DE ESPINELA

As espinelas são minerais de origem variada (magmatogénica e metamorfogénica) formando-se, em todos os casos, a altas temperaturas. Quimicamente são aluminatos de magnésio ($MgAl_2O_4$). A maioria das espinelas é incolor. Através de uma permuta iónica no processo de formação vulcânica formam-se, por vezes, espinelas muito coloridas. Estas espinelas coloridas são também comercializadas como pedras preciosas.

A pedra entre a cor amarela e laranja-avermelhado chama-se rubicela, a pedra ferrosa de negro profundo do Ceilão chama-se pleonasto. Assim, a famosa pedra vermelha da coroa inglesa, por exemplo, não é um rubi, mas sim uma espinela.

Conforme os elementos da estrutura cristalina, distingue-se entre espinelas de alumínio, espinelas férricas, espinelas de crómio, espinelas de vanádio e espinelas de titânio.

Produção:

O mineral espinela e os metais são misturados no estado molhado e, em seguida, aquecidos a uma temperatura entre 1200 e 1600 °C. Desta forma, realiza-se uma permuta iónica. Os iões metálicos são fixamente incorporados na estrutura cristalina, não podendo ser extraídos após o arrefecimento.

As espinelas têm um grau de dureza de 8 (conforme Mohs) e não são corrosíveis por ácidos ou soluções alcalinas.

Os pigmentos são lavados e moídos após a têmpera para ficarem com a granulação desejada.

Estes pigmentos são usados, entre outros propósitos, para a síntese de pedras preciosas (bijutaria) ou no processo de cozedura de cerâmica, para a produção de determinadas cores.

Entre os minerais pertencentes ao amplo grupo das espinelas encontram-se, por exemplo, a cromita, franklinita, ganita, magnetite e muitas outras.

Os pigmentos de espinela podem ser usados em todos os aglutinantes. Satisfazem as exigências mais elevadas relativamente a resistência à luz, intempéries e químicos.

No plano toxicológico são considerados inofensivos, estando homologados também para a coloração de louça de plástico e de brinquedos.

Nas incinerações são igualmente considerados inofensivos, uma vez que a temperatura de incineração ronda os 1000° C e os pigmentos toleram entre 1400 – 1600 °C.

- PIGMENTOS TITO

Os pigmentos Tito da KREIDEZEIT são pigmentos orgânicos não tóxicos que num processo húmido e de lavagem foram juntados a pigmentos amarelos de titânio. Distinguem-se pelo elevado grau de pureza, pelo brilho e pelo bom poder de cobertura. São bastante resistentes à luz, no entanto, não devem ser usados em zonas exteriores.

Veja os tamanhos dos recipientes e os preços na lista de preços actual.

As presentes informações foram dadas de acordo com as nossas mais recentes experiências. Devido aos métodos de utilização e factores ambientais influentes, tal como à composição distinta dos materiais, exclui-se a obrigatoriedade pela validade geral das recomendações particulares. Antes da utilização, a aptidão do produto para o fim específico deve ser testada (camada de teste). Em caso de revisão ou alteração do produto, os textos perdem a sua validade.

(22/08/2008)